

Artesanato

Quilombola

do território Sul do Rio Grande do Sul - Brasil

De Quilombola-Kunsthandwerk im Süden von Rio Grande do Sul - Brasil
Eng Quilombola crafts from southern Rio Grande do Sul - Brasil

Entrelaçados da sobrevivência

As comunidades quilombolas sobreviveram à discriminação, injustiças, invisibilidade e abandono da sociedade e do poder público, mantendo, mesmo assim, a integridade das suas origens. Com o lento reconhecimento da diversidade que compõe o mosaico cultural do Brasil, percebe-se que este resiste graças às populações tradicionais. Que, isoladas ou não, conservaram a cultura dos antepassados. O patrimônio cultural e a contribuição do povo negro no Brasil, enfim começa a ser reconhecido.

Os quilombolas retiram, transformam, cultivam e produzem o que

Eng *Weaving survival* Quilombola communities have managed to maintain the integrity of their roots, even in face of the prejudice, injustice, invisibility and negligence of society and public authorities. With the slow recognition of the diversity that forms the cultural mosaic that is Brazil, it is clear that this mosaic survives on traditional

De *Überlebensverflechtungen* Die Quilombolagemeinden haben Diskriminierung, Ungerechtigkeiten, Gleichgültigkeit und Verlassenheit seitens der Gesellschaft und der staatlichen Verwaltung überlebt und wichtige Inhalte ihrer Herkunft bewahrt. Im langsamen Prozess der positiven Bewertung der Diversität im kulturellen Mosaik Brasiliens



Pt Entrelaçados da sobrevivência

Eng Weaving survival

De Überlebensverflechtungen

necessitam em convívio harmônico com a natureza. O artesanato desperta o agricultor artista, suas mãos tocam a matéria bruta e a convertem em coisas úteis e belas. Na sua simplicidade, são guardiões de parte do patrimônio histórico cultural do país.

Mas, além do trabalho tradicional com a palha de milho, cipó, madeira, eles olharam para fora e perceberam novas oportunidades e potencialidades. Sem descuidar das próprias referências, passaram a trabalhar com materiais recicláveis, incluindo nas suas matérias primas retalhos de tecido, tecido de algodão e o plástico.

Juntar o passado e o presente sem perder o movimento correto do

populations. And, whether isolated or integrated, these populations have kept the culture of their ancestors alive.

This catalogue provides an overview of the crafts produced by communities of black rural families, the quilombolas of southern Brazil, under the label "Quilombola Crafts". Its production and

kann als Grund dafür die Resistenz der traditionellen Völker angegeben werden. Trotz Isolation haben sie die Kultur ihrer Vorfahren erhalten.

Mit der Bezeichnung "Artesanato Quilombola – Quilombola Kunsthandwerk" will dieser Katalog zu einer Sicht des von ländlichen

entrelaçado é um dos grandes desafios da preservação dos saberes. Para isso, é preciso apoiar a troca de experiências, o regate da memória e os contatos entre diferentes comunidades – fortalecendo a continuidade da prática artesanal.

O presente catálogo dá uma visão do artesanato produzido por comunidades negras rurais, os quilombolas do sul do Brasil, sob a etiqueta "Artesanato Quilombola". Sua produção e comercialização reforçam os valores e princípios do mercado justo e comércio solidário, sendo uma fonte alternativa de renda e formando uma rede que se expande a partir do Território Sul do Rio Grande do Sul.

trade reinforce the values and principles of a fair-trade market, in addition to being an alternative source of income and weaving a network that expands from southern Rio Grande do Sul.

Negergemeinden, die Quilombolas im Süden Brasiliens, hergestellten Kunsthandwerkes verhelfen. Herstellung und Verkauf unterstützen die Werte und Grundsätze eines gerechten Marktes und solidarischen Handels, sind eine alternative Einnahmequelle und bilden ein sich von Rio Grande do Sul aus erstreckendes Netz.





Pt De geração em geração: o ciclo dos saberes tradicionais

De Passed on across generations: the cycle of traditional skills

Eng Der Zyklus des traditionellen Wissens

De geração em geração: o ciclo dos saberes

tradicionais As comunidades quilombolas foram transmitindo, de geração em geração, o conhecimento das técnicas artesanais. Ainda hoje, materiais como o cipó e a taquara são respeitosamente retirados da natureza para a produção de cestas e peneiras, entre outros objetos. Utilizados historicamente na agricultura, transformam-se em possibilidade de ampliação de renda para quem luta arduamente pela sobrevivência. Outro ponto fundamental: a preservação dos saberes tradicionais transformou-se em foco de resistência de uma gente que não quer passar despercebida e, ao mesmo tempo, busca conservar firmes suas raízes.

Eng *Passed on across generations: the cycle of traditional skills*

Quilombola communities have been passing on knowledge of workmanship techniques from generation to generation. Products historically used in agriculture became a possibility to increase income for those fiercely struggling for survival.

De *Der Zyklus des traditionellen Wissens*

Die Quilombolagemeinden haben von Generation zu Generation das Kennen der kunshandwerklichen Techniken weitergegeben. Für Menschen die hart um das Überleben kämpfen müssen, sind Werkzeuge, die in der Vergangenheit nur in der Landarbeit gebraucht wurden, Mittel zur Verbesserung des Einkommens geworden.

De Quipes Viele neugeborenen Kinder sind in in "Quipes" geschaukelt worden. Sie dienen als Wiege in den aus Lehm und Santa Fé-Grass hergestellten Häusern. Formgebende Gestelle, mit Schlingpflanzen durchflochten, werden sie heute für verschiedene Zwecke gebraucht und bringen den Quilombola-Familien ein zusätzliches Einkommen.

Eng Quipes Many newborn babies have been wrapped in quipes, which were used as cradles in the old straw-clay houses. Braided with cipo and adjusted with an agouti frame and "cincho" (*Sorocea ilicifolia*) bows, they are currently sold as multipurpose, offering an extra source of income for the quilombola families.



**Dimensões/Sizes/
Ausdehnung**
G/L 70 x 20 x 30cm
M/M 35 x 15 x 20cm
P/S 25 x 10 x 15cm

Quipes Muitas crianças recém nascidas foram embaladas em quipes, que serviam de berço nas antigas casas feitas de barro e palha de santa fé. Hoje, são usados para carregar mudas e sementes para as hortas e outros locais de plantio das comunidades. Trançados com cipó e ajustados com armação de cotia e arcos de cincho, são vendidos para diversos usos, passando a constituir fonte extra de renda para as famílias quilombolas.



Quipes



Cestos com alça



**Dimensões/Sizes/
Ausdehnung**
25 x 45cm

Cestos com alça Mãos calejadas vencem a resistência do cipó e, volta depois de volta, vão formatando os cestos com alças. O artesão faz o trabalho penoso com todo o cuidado, muitas vezes sentado na terra, com o material a sua volta.

Prontos, os cestos, pendurados no braço das donas de casa que andam pelas hortas e quintais, vão recebendo chás, frutas silvestres, verduras e legumes.

De Körbe mit Henkel Hände voller Schwielen biegen den Widerstand der Schlingpflanzen und formen langsam einen Korb mit Henkel. Die fertigen Körbe hängen am Arm der Hausfrauen wenn sie durch den Garten gehen und Tee und Früchte und Gemüse ernten.

Eng Baskets with handle Callused hands overcome the cipo's resistance and shape these baskets with handles. After the baskets are ready, they hang from the housewives' arms, and can hold tea, wild fruit and vegetables.



De Körbe aus Stroh und Schlingpflanzen In der Vergangenheit wurden die Körbe bei der Kartoffel- und Maisernte gebraucht und zum Futterholen für das Vieh. Heute sieht man sie als Dekoration oder zum Aufbewahren von verschiedenen Sachen in den Häusern.

Eng Straw and cipo hampers Historically used for harvesting potatoes, corn or animal pasture, hampers are now used in decoration, as a home ornament or container.



Dimensões/Sizes/Ausdehnung

G/L 60 x 70cm (cipó/cipo/Schlingpflanzen), 20 x 15cm (palha/straw/Stroh) | M/M 40 x 30cm (cipó/cipo/Schlingpflanzen), 15 x 15cm (palha/straw/Stroh) | P/S 10 x 6cm (cipó/cipo/Schlingpflanzen), 10 x 10cm (palha/straw/Stroh)

Balaios de palha e de cipó

Historicamente usados na colheita de batata, milho e pasto para animais, os balaios hoje são usados para decoração, enfeitando casas ou servindo para guardar objetos. De cor única e característica, passaram a ter desenhos no seu entrelaçado, aproveitando-se as suaves cores naturais de algumas taquaras selecionadas. O arremate é feito de cipó.



Balaios de palha e de cipó





Joeira



Dimensões/Sizes/Ausdehnung

G/L 50 x 5cm

P/S 25 x 5cm

Joeira O belo movimento que separa e seleciona as sementes – jogando-as para o alto e aparando-as novamente, deixando o vento levar as cascas – ainda é visto nos pátios das comunidades quilombolas. As tradicionais joeiras – ou peneiras – também são utilizadas na secagem de ervas medicinais e de frutas. Dentro de casa, servem como base para a confecção de arranjos ou podem ser usadas como enfeites de parede. São feitas de bambu, taquara, folha do butiazeiro ou folha do coqueiro. As amarrações são de casca torcida da imbirá.

De Sieb Traditionell sind die Siebe zum Sichten von Samen gebraucht worden oder zum Trocknen von Medizinpflanzen und Früchten. In den Häusern werden sie als Dekoration oder Wandschmuck gebraucht

Eng Sieves These traditional sieves are used to separate seeds and to dry medicinal plants and fruit. Inside the house, they are used as a foundation for flower arrangements or simply hang on the wall.







Pt Reinventando a criatividade
De Reinventing creativity
Eng Erfindersische Neuschöpfung

Reinventando a criatividade O conhecimento tradicional dos tramados e trançados atualiza-se ao incorporar materiais rejeitados pela sociedade. Nas peças utilitárias, a sabedoria do reaproveitamento. Nas peças decorativas, a alegria das cores que enchem os olhos, um legado do continente africano, que vive e revive nestes seus descendentes. Ao mesmo tempo em que buscam manter os ensinamentos dos antigos, os quilombolas identificam novas matérias primas, fazendo uma releitura das técnicas tradicionais. A beleza, o cuidado e a delicadeza, no entanto, continuam como marca registrada.

Eng Reinventing creativity Traditional knowledge is updated by incorporating our society's waste. In decorative pieces, joyful colors catch the eye; a legacy of Africa which lives on through these descendants. While attempting to keep alive the teaches of elders, quilombolas are also identifying new raw materials to use in traditional techniques.

De Erfindersische Neuschöpfung Traditionelles Wissen wird bereichert wenn von der Gesellschaft weggeworfene Materialien verwendet werden. Bei den Exemplaren die als Dekoration verwandt werden zeigen sich besonders die frohen augenerfreundenden Farben, ein Erbe des afrikanischen Kontinents, das in seinen Nachkommen weiterlebt. Die Quilombolas legen Wert auf ihre alte Erfahrung, suchen und finden aber auch neue Materialien die auf alte Art und Weise verarbeitet werden.

Eng Patchwork and fuxico carpets

Quilombola women have always used rags of cloth in their crafts. The rags came from cut offs left over after fashioning clothes, which were made from flour sacks and colored with natural dyes. The same carpets are now produced from cut offs of industrialized textiles, such as lycra and cotton. Another patchwork technique is that of fuxico, a typically Brazilian craft that uses sewn rags to create beautiful patterns.



De Teppiche aus Resten und Fuxicos

Der Gebrauch von Stoffresten ist den *Quilombola-Frauen* immer bekannt gewesen. Die Reste kamen von aus Mehlsäcken angefertigten und mit natürlichen Farben gefärbten Kleidungsstücken. Heute werden dieselben Teppiche aus Resten von industrialisierten Stoffen wie Lycra oder Baumwolle hergestellt. Die Fuxico-Teppiche werden auch aus Stoffresten hergestellt. Die Technik ist aber eine andere.



Tapetes de retalhos e de fuxicos

O aproveitamento de retalhos de tecido já era conhecido pelas mulheres quilombolas, que passaram a técnica adiante para as suas filhas. Os retalhos vinham do que sobrava da confecção das roupas, feitas de sacos de farinha tingidos com corantes naturais. Hoje os mesmos tapetes são produzidos com restos de tecidos industrializados, como lycra e algodão. Os tapetes de fuxico também são confeccionados com retalhos, usando-se uma técnica diferente. A grande habilidade de organizar e misturar as cores dá o toque diferencial aos produtos quilombolas.



Tapetes de retalhos e de fuxicos



Confeccões em lã de ovelha



De Schafwolle Konfektion
Der Mangel an finanziellen Mitteln um Kleidung zu kaufen hat zur Entwicklung von Fertigkeiten geführt sie aus Schafwolle herzustellen. Mit der Verfeinerung des Prozesses hat der Handel mit den angefertigten Waren begonnen. Unter anderem werden Schale, Decken, Ponchos und Jacken hergestellt und verkauft.

Eng Sheep wool textiles The lack of financial resources to purchase clothing gave way to the development of sheep wool handmade clothes. As the process was perfected, products began to be marketed. Pieces include shawls, blankets, ponchos and coats.

Confeccões em lã de ovelha A falta de recursos financeiros para a compra de vestimentas resultou no desenvolvimento da habilidade de trabalhar a lã de ovelha.

Com o aprimoramento do processo, os produtos passaram a ser comercializados.

As artesãs fazem desde a lavagem das lãs até a cardagem e fiação nas rocas. As peças criadas incluem mantas, cobertores, ponches e casacos, além do chergão, tapete de lã trançada colocada no lombo do cavalo – peça tradicional da região Sul do Brasil.



De Taschen aus Jute und Baumwolle Die ersten Taschen dieser Art – oder Samburás – aus Jute und Baumwolle wurden gebraucht um die Tafel und den Griffel, die als Heft und Bleistift dienten, von den Quilombola-Kindern in die Schule mitzunehmen. Heute stellen die Quilombolas diese Taschen als ökologische Alternative zu Plastiktaschen her.

Eng Jute and cotton bags These traditional jute and cotton bags – also called samburás – were used to carry rocks and coal, which served as notebook and pencil for quilombola children at school. Bags produced by quilombolas are now offered as an environmentally friendly alternative to replace plastic bags.



Sacolas de juta e algodão As tradicionais sacolas – ou samburás – de juta e de algodão eram usadas para levar a pedra e o carvão, que serviam como caderno e lápis das crianças quilombolas na escola. Atualmente, as comunidades carregam mantimentos ou sementes quando plantam a lancha ou em carreiras. As fibras de juta são 100% naturais, macias e muito resistentes. As sacolas produzidas pelos quilombolas são oferecidas hoje como uma opção ecológica em substituição às sacolas plásticas.



Sacolas de juta e algodão



Artesanato de palha de milho



Eng Corn straw crafts With the purpose of surviving and adding to their family income, quilombolas have created amazing possibilities for the use of corn straw. The inspiration for these unique products is still the everyday reality of communities.

Eng Maisstroh Kunsthandwerk Auf Grund der Sorge um Überlebensemöglichkeiten und Verbesserung des Einkommens haben die Quilombolas überraschende Möglichkeiten im Gebrauch des Maisstrohs entwickelt. Die Erfindung dieser andersartigen Produkte gehört zur alltäglichen Wirklichkeit der Gemeinden.

Artesanato de palha de milho

Sempre pensando na sobrevivência e na complementação da renda familiar, os quilombolas criaram surpreendentes possibilidades para o uso da palha de milho. O produto mais procurado é a galinha, um dos sucessos de venda. A inspiração desses produtos diferenciados continua sendo a realidade cotidiana, com o objetivo de diversificar a produção e comercialização.



Eng PET crafts Baskets, purses and bags made from PET are produced with the aim of reducing the amount of waste in nature, thus sparing the environment. Reusing and recycling are, after all, inevitable if we wish to use the present to ensure a better future.

De PET Kunsthandwerk Aus Plastik-Flaschen hergestellte Körbe und Taschen haben zusätzlich die Absicht den wachsenden und den die Umwelte zerstörenden Müll zu verringern. Wiederverwertung und Recycling sind unvermeidbare Haltungen die in der Gegenwart befolgt werden müssen um eine Zukunft zu haben.



Artesanato de PET

Cestos, bolsas e sacolas feitos de PET são produzidos com o objetivo de reduzir o lixo que prolifera na natureza e degrada o meio ambiente. A incorporação dessa matéria prima na produção artesanal faz parte de uma crescente consciência ecológica – a questão é reutilizar e reciclar, atitudes inevitáveis a se seguir no presente para assegurar o futuro.



Artesanato de PET

Biojóias



Eng Biojewelry Biojewelry is a term used to designate adornments made from vegetable raw materials, such as seeds, fibers, coconut shells, etc. All materials are obtained without depleting the environment, making use what is readily available in the region.

De Bio-Schmuck Der Ausdruck Bio-Schmuck wird angewandt um die Schmuckstücke zu bezeichnen, die aus Naturmaterial hergestellt werden, wie Samen, Fasern, Muscheln, Kokosnusschale, alles mit der Absicht, der Natur keinen Schaden zuzufügen und Materiale zu verwenden die in der Umgebung zur Verfügung stehen.

Biojóias O termo *biojóia* é utilizado para identificar adornos que tem como diferencial o uso de matéria prima vegetal, entre as quais as sementes, fibras, conchas e casca de côco. Tudo retirado sem causar danos à natureza e aproveitando o que existe no seu entorno. Os colares dos quilombolas – também uma novidade na sua produção artesanal – são feitos com sementes naturais coletadas nas matas locais e em outras regiões próximas.



Eng Small Pieces The traditional functional pieces have been turned into ornaments through miniaturization. These gorgeous miniatures can be purchased in small sets or as single pieces. The high level of difficulty of this craft adds value to a work that requires creativity and subtlety.

De Kleine Stücke Traditionel gebrauchte Gegenstände sind durch die Reproduktion in Miniaturausgaben in Schmuckstücke verwandelt. Sie können in einzelnen oder in mehreren Exemplaren erworben werden. Die Schwierigkeit ihrer Herstellung erhebt den Wert der Arbeit, weil sie erfinderisch und feinfühlich sein muss.



Pequenas peças As tradicionais peças utilitárias foram transformadas em enfeites através da sua reprodução como miniaturas. Lindas, podem ser adquiridas como peças únicas ou como pequenos conjuntos. A dificuldade da sua confecção valoriza o trabalho, que exige criatividade e delicadeza.



Pequenas peças



Os artistas | The artists | Die Künstler Ireno Ribeiro - Zelinda Ribeiro - Eloi Lima - Jerri Quevedo - Lourdes H. Quevedo - Milton de Quevedo - Geneci R. de Quevedo - Márcia Q. Ferreira - Isla Q. Rodrigues - Nilza Santos Mendes - Ricardo de Quevedo - João José de Quevedo

- José Horaci Santana - Maria Catarina - Nelson R. de Quevedo - Eva Maria F. Mourão - Vanilda Q. Oliveira - Franciane F. Mourão - Maria Cenívia Mendes - Libânia F. de Matos - Valdemar D. de Moura - Maria Jaci R. Duarte - Olga P. Rodrigues - Eliezer Danilo de Melo - Jurema Pedrozo Luise - Luiz Farias - José Marcos Farias - Marionildo Dumes - Tomás Albino Ferreira - Manuel Peres



Monjolo, São Lourenço do Sul - Ireno, Zelinda, Eloi e Jerri fazem pilão, gamela, chapéu, joeira, quipe, cesto, balaio, galinha, bolsa e mateira.

Torrão, São Lourenço do Sul - Lourdes, Milton, Geneci, Márcia, Isla, Nilza, Ricardo e João José fazem joeira, tapete, bolsa, balaio, cesto e quipe

Coxilha Negra, São Lourenço do Sul - José, Maria Catarina e Nelson fazem pilão, balaio, joeira, quipe e trança de couro

Rineão das Almas, São Lourenço do Sul - Eva, Vanilda e Franciane fazem gamela, pilão, bengala, joeira, boneca, biojóia, tricô e cesto

Picada, São Lourenço do Sul - faz balaio e quipe

Cerro das Velhas, Canguçu - Maria Cenívia e Libânia fazem chapéu, pilão, gamela, quipe, joeira, balaio, tapete e fuxico



Maçambique, Canguçu

- Valdemar, Maria Jaci, Olga e Eliezer Danilo fazem chapéu, quipe, joeira, cesto, balaio, tapete, fuxico, gamela, biojóia

Estância da Figueira, Canguçu - faz balaio

Tio Dô, Santana da Boa Vista - Jurema faz joeira, balaio e acolchoado

Algodão, Pelotas - Luiz e José Marcos fazem gamela, pilão, balaio e quipe

Alto do Caixão, Pelotas

Serrinha do Cristal, Cristal

- Marionildo, Tomás e Manuel fazem balaio, joeira, monjolo, pilão, gamela e canga de boi

Como me tornei artesão - algumas histórias

“Meu avô queria me ensinar, mas nunca quis. Depois que meu avô morreu, precisei de uma joieira nova. Peguei a antiga, analisei como era feita. Hoje, sou artesão e professor de projeto.”



“Minha mãe colocou os lençóis para secar

e eu e meu irmão atiramos o cachorro em cima com as patas sujas, só para ver a nossa mãe braba. Nosso pai nos viu e quis nos castigar. Minha avó disse: ‘não castiga, vou ensinar pra eles outro tipo de arte.’ Assim, com ela aprendemos a fazer balaios de palha.”



“Eu via o vizinho fazer quipes e cestos e achava lindo.

la sempre com meu pai lá e ficava observando. Decidi aprender, fui no mato e busquei os materiais e comecei o trabalho, lembrando dos movimentos que o vizinho fazia para tramar o cipó.”



Eng *How I became an artisan - some accounts* “My grandpa wanted to teach me, but I never cared for it. After grandpa died, I needed a new sieve. So I took the old one and analyzed how it’s been made. I am now an artisan and a teacher in the project.”

De *Wie ich ein Kunsthandwerk lernte – kleine Geschichten* “Mein Grossvater wollte es mir zeigen, aber ich habe es nie gewollt. Nachdem er gestorben war, brauchte ich ein neues Sieb. Ich nahm mir das alte, untersuchte wie es hergestellt war und heute bin ich Kunsthandwerker und gebe Unterricht im Projekt”.

Eng “My mother put the sheets out to dry and my brother and I tossed the dog on them, with dirty paws and all, just to see our momma mad. Our dad saw us do it and wanted to punish us. So my grandma said: ‘don’t punish them, I’ll teach them art instead of mischief.’ And so she taught us how to make straw hampers.”

De “Meine Mutter hatte Bettlaken zum Trocknen ausgebreitet. Mein Bruder und ich warfen den Hund mit schmutzigen Pfoten darauf um unsere Mutter zu ärgern. Unser Vater sah das und wollte uns strafen. Meine Grossmutter sagte: ‘Nicht strafen, ich werde ihnen eine andere Art von Kunst beibringen’. So haben wir von ihr gelernt wie man Körbe aus Stroh herstellt.”

Eng “I saw our neighbor making quipes and baskets and I thought it was beautiful. I always went there with my dad and watched it. So I decided to learn: I went into the woods to gather the materials and began working, remembering how the neighbor used to move his fingers to weave the cipo.”

De “Ich sah unseren Nachbarn wie er Quipes und Körbe herstellte und fand das schön. Oft begleitete ich meinen Vater wenn er dort hinging und dann schaute ich zu. Ich beschloss, es auch zu lernen. Ich ging in den Wald, holte mir Material und fing mit der Arbeit an. Ich dachte immer an die Bewegungen die der Nachbar machte um die Schingpfplanzen zu flechten”.



Pt Identidade, auto-estima e alimento

De Identity, self-esteem and food

Eng Identität und Selbstbewusstsein

Identidade, auto-estima e alimento A proposta do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), que trabalha há mais de 30 anos na região sul do Rio Grande do Sul, engloba a promoção da cidadania de grupos historicamente à margem, a redução das desigualdades sociais, a superação da pobreza rural e a promoção de um desenvolvimento sustentável. Com este objetivo o CAPA estabeleceu parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário/MDA, por meio da Assessoria Especial de Gênero, Raça e Etnia (PPIGRE).

Eng Identity, self-esteem and food

The proposal of the Center for the Support of Small Farmers (CAPA), which have worked for over 30 years in southern Rio Grande do Sul, includes promoting citizenship for historically marginalized groups, reducing social inequalities, overcoming rural poverty and promoting sustainable development. With this purpose, CAPA has established a partnership with the Ministry of

De Identität und Selbstbewusstsein

Der Vorschlag des Zentrums zur Unterstützung des Kleinbauern (CAPA), diese Organisation wirkt länger als 30 Jahre im Gebiet Rio Grande do Sul, beinhaltet unter anderem die Förderung des Bürgerbewusstseins der historisch am Rande liegenden Gruppen, die Reduzierung der sozialen Ungerechtigkeiten, die Überwindung der Armut auf dem Lande und die Unterstützung einer soliden, dauerhaften Entwicklung. Mit dieser Absicht ist Capa

Através do projeto “Rede de artesanato tradicional quilombola no Território Zona Sul do Estado/RS” se propôs a oferecer o suporte da extensão rural para resgatar saberes tradicionais, com os objetivos de ampliar o conhecimento artesanal, a geração de renda e a qualidade de vida através da formação de Rede de Artesanato Tradicional Quilombola.

As comunidades quilombolas são fruto da resistência do povo negro à escravidão. A região sul se caracteriza pela existência de

dezenas dessas comunidades, com as quais o CAPA mantém relações de parceria desde o ano 2000. Em 2009, o CAPA foi indicado pelos quilombolas para realizar um levantamento e apoio para o reconhecimento formal das comunidades junto ao programa do Governo Federal – Territórios da Cidadania. Como resultado, foram identificadas 43 comunidades. Destas, 32 já tem seu reconhecimento assegurado.

Memória, cultura, lembrança, tudo representa identidade. Esse é o

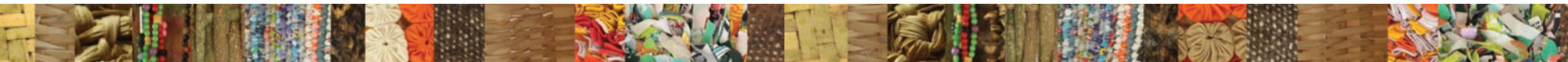
Agrarian Development/MDA, through the Special Office for Gender, Race and Ethnicity (AEGRE). Through project “Network of traditional quilombola crafts in southern Rio Grande do Sul”, CAPA offers the support of rural education to retrieve traditional knowledge, aiming to expand workmanship knowledge, increase income and improve the quality of life through the development of the Network

eine Partnerschaft mit dem Ministerium für landwirtschaftliche Entwicklung eingegangen, vermittelt durch die Spezial-Beratungsstelle für Gattung, Rasse und Volkszugehörigkeit (PPIGRE)

Das Projekt “Traditionelles Quilombola Kunsthandwerknetz im Gebiet des südlichen Rio Grande do Sul” hat die Absicht, dem ländlichen Gebiet eine Unterstützung anzubieten um traditionelles Wissen wieder zu entdecken und damit kunsthandwerkliche Fähigkeiten zu

of Traditional Quilombola Crafts. Quilombola communities are the product of the black people’s resistance to slavery. The southern region is characterized by dozens of such communities, with which CAPA carries out partnerships since the year 2000. In 2009, CAPA was nominated by the quilombolas to perform a survey supporting the formal recognition of communities by the federal government’s

erweitern, Einkommensmöglichkeiten zu schaffen und durch da Netz des traditionellen Quilombola Kunsthandwerks die Lebensqualität zu verbessern. Die Quilombolagemeinden gehen aus dem Widerstand der Negerbevölkerung gegen die Sklaverei hervor. Die südliche Region zeichnet sich durch das Bestehen von zig dieser Gemeinden aus. Mit ihnen hat CAPA seit dem Jahre 2000 partnerschaftliche Beziehungen. Im Jahre 2009 wurde Capa von den Quilombolagemeinden beauftragt,



fator mais importante do resgate do trabalho das artesãs e artesãos – além, é claro, da ampliação da renda de cada família.

Identidade não resiste sem auto-estima ou sem alimento. O trabalho artesanal produzido pelas mãos dos agricultores quilombolas busca isso – a certeza de um lugar próprio no mundo.

project Territories of Citizenship. As a result, 43 communities have been identified. Out of these, 32 already have already been recognized.

Memories, culture, recollections, all of these stand for identity. This is the most important factor of recovering the work of artisans – in addition to increasing each family's income, naturally.

An identity cannot resist without self-esteem or nourishment. And that is precisely the aim of crafts produced by the hands of quilombola farmers – ensuring one's place in the world.

eine Bestandaufnahme vorzunehmen und Unterstützung zu leisten. Die Absicht war, die formale Anerkennung durch das Programm "Bürgerschaftsterritorien" der Bundesregierung zu bekommen. Das Resultat war die Identifizierung von 43 Gemeinden, von denen 32 ihre Anerkennung schon bekommen haben.

Geschichtswissen, Kultur, Erinnerungen, alles das macht Identität aus. Dies ist der wichtigste Faktor bei der Wiederentdeckung der Arbeit der Kunsthandwerker und Kunsthandwerkerinnen ausser, das ist klar der Verbesserung des Einkommens der Familien.

Identität hält nicht ohne Selbstliebe und Nahrung stand. Die Arbeit mit den Händen der Quilombolabauern zieht darauf hinaus – die Gewissheit eines eigenen Platzes in der Welt.

Artesanato Quilombola do Sul do Rio Grande do Sul - Brasil

Pedidos e informações:
0 (xx) 53 3272 3930 / 3027 1895

quilombosbrasilsul@gmail.com

www.capa.org.br

Eng Quilombola crafts in southern Rio Grande do Sul - Brazil Orders and information:

+55 53 3272 3930 / 3027 1895

quilombosbrasilsul@gmail.com

www.capa.org.br

De Quilombola Kunsthandwerk im Süden von Rio Grande do Sul

Anfragen und Informationen:

+55 53 3272 3930 / 3027 1895

quilombosbrasilsul@gmail.com

www.capa.org.br

Expediente

Organização dos textos: Susanne Buchweitz, Daniela Lessa e Rocheli Wachholz

Traduções: Susanne Buchweitz

Design gráfico: Julia Arostegi

Editoração: Julia Arostegi

Revisão: Rita Surita e Rocheli Wachholz

Fotografias: Rafael Grigoletti

Coordenação do CAPA: Rita Surita

Equipe técnica e colaboradores: André Luiz Radünz, Antônio Soares, Carla Aldrighi, Carla Rech, Cláudio Nunes, Clerinson Mendes, Clever Neuenfeldt, Daniel Soares, Daniela Lessa, Daniele Peter, Ecléia Santos, Ediene Ruiz, Eduardo Medeiros, Ellemar Wojahn, Ernesto Martinez, Fábio Mayer, Guilherme Peglow, Islair Radtke, Jaqueline Sgarbi, Neusa Neuenfeldt, Rocheli Wachholz, Roni Bonow.



Programa de Promoção da
Igualdade de Gênero, Raça e Etnia

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

